

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM): SITUAÇÃO DAS INTERNAÇÕES URGENTES DA POPULAÇÃO BRASILEIRA PELA DOENÇA

Ana Karollyna de Faria Santos¹; Allan Vagner Monteiro da Silva Zannon²; Amanda Miyuki Kondo³; Carlos Wagner Leal Cordeiro Júnior⁴; Caroline Morais Degan⁵; Daniel Viana Torres⁶; Francisca Jessika Nunes de Moura⁷

anakarollynamed@gmail.com

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, com maior prevalência na população idosa. No contexto brasileiro, o aumento da expectativa de vida populacional eleva a importância de entender a situação das internações urgentes da população do país por essa patologia, uma vez que possui implicações significativas no sistema de saúde. **Objetivos:** Analisar o panorama das internações urgentes de brasileiros por IAM entre os anos de 2012 e 2022. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico observacional, baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) encontrados no DATASUS. Analisou-se a quantidade de internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) entre os anos de 2012 e 2022. Foram consideradas as cinco macrorregiões como objeto de comparação, bem como a população de pacientes e suas variáveis, como idade, sexo e etnia. A análise dos dados foi realizada no Microsoft Excel. **Resultados e Discussão:** Houve aumento nos casos de IAM entre os anos de 2012 e 2022, de 71.516 para 135.178 casos, representando um crescimento de 189%. Além disso, houve maior frequência em indivíduos com mais de 50 anos, de modo que em 2012 acumulou 83% das internações totais (59.826 casos) e, em 2022, 86% (116.436 casos). Em relação à faixa etária, em 2012, houve 45.275 casos entre homens, enquanto em 2022 esse número cresceu para 85.854 casos. No caso das mulheres, os números também aumentaram, passando de 26.241 notificações em 2012 para 49.324 em 2022. Em relação à distribuição geográfica das internações, a região Sudeste lidera em 2012 e em 2022, com 37.789 e 65.696 casos, respectivamente. Em seguida, as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte também registraram números crescentes. Esses dados corroboram com a literatura, constatando o aumento do número de casos no decorrer dos anos e a maior incidência das internações por IAM em indivíduos com mais de 50 anos e no Sudeste. Outrossim, o presente estudo se difere dos demais na medida em que a doença foi mais significativa no sexo masculino em detrimento do feminino. **Conclusão:** A pesquisa mostra um crescimento acentuado dos casos de IAM de 2012 a 2022 e a frequência dessas ocorrências em maiores de 50 anos. Nesse sentido, necessita-se do desenvolvimento de estratégias que visem não só mitigar a crescente de casos através da prevenção primária, como também reabilitar os pacientes que foram acometidos pela doença.

Palavras-chave: Ataque Cardíaco; Infarto agudo do miocárdio; Socorro de urgência.

Área temática: Emergências respiratórias, cardiovasculares e traumatológicas.